

Confira quem são estes talentosos e dedicados alunos e ex-alunos do Univem



IMPRESSO ESPECIAL

9912247387/2009 - DR/SPI

Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha

...CORREIOS...

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

...CORREIOS...

Para uso dos Correios

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em —/—/—

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901



journal da
Fundação



ISSN: 2238-0868



ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPEDES SOARES DA ROCHA
MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPEDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 157 - ANO XVII
Abril/2012

Siga o Univem

**UNIVEM É A 5ª
INSTITUIÇÃO DO PAÍS
COM MAIS APROVADOS
EM CONCURSO DO MP**

Págs. 6 e 7

**Blogs, sites,
Facebook, Twitter...**

Professores do Univem usam cada vez mais as ferramentas das novas tecnologias para interagir com a comunidade acadêmica. O resultado é uma maior aproximação entre docentes, alunos, ex-alunos e pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, como você confere em reportagem nas páginas 2 a 4

**Novas ferramentas na
construção da relação
ensino e aprendizagem**

Fernanda Maria Almeida Veloso e Cintia Sanae Matsuo, do quinto ano de Engenharia de Produção, conferem blog de docente do curso



Órgão de divulgação e
informação da Fundação de
Ensino Eurípides Soares da
Rocha, mantenedora do
Centro Universitário Eurípides
de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor (reitor@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Pró-Reitora de Graduação
(proacademico@univem.edu.br)

Profª. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza
Pró-Reitora Administrativa
(proad@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
(lafayette@univem.edu.br)

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado
Coordenador do curso de Direito
(edinilson@univem.edu.br)

Prof. José Luiz Yanaguizawa
Coordenador do curso de
Administração (yanaguizawa@gmail.com)

Prof. Ms. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior de
Tecnologia -IST (edu.rino@hotmail.com)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos cursos de Informática
(fusco@univem.edu.br)

Prof. Dr. Sérgio Sartori
Coordenador do curso de Engenharia de
Produção (sartori@univem.edu.br)

Profª. Ms. Marlene de Fátima Campos Souza
Coord. do curso de Ciências Contábeis
(marlene@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Coordenador do Mestrado em Direito
(mestradojus@univem.edu.br)
Coordenador do Centro de Educação
Continuada/CEC
(lafayette@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Coordenadora Pedagógica
(raquel@univem.edu.br)

Joviro Gati Magnani
Secretário de Cursos
(joviro@univem.edu.br)

Organização geral do JF:
Ivan Evangelista Júnior (Marketing e
Comunicação e Chefe de Gabinete)
(marketing@univem.edu.br)

Tiragem desta edição: 4.000

Jorn. Responsável: Bahiji Haje
(MTb 19.458) bah@univem.edu.br

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha

DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa
Vice-Presidente: Luiz Carlos de Macedo Soares
1º Secretário: Terêncio Bertolini
2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa
1º Tesoureiro: Fernando Terciotti
2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório Gomes
1º Procurador: Massateru Arashiro
2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

CONSELHO DE CURADORES

Titulares
Antônio Braojos Dantas
Edgard Pinheiro de Oliveira
Arlindo Ferreira Júnior

Suplentes

Sérgio Gomide
José Messas Messas
Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL

Titulares
Willian Eleazar Nemer
Nelson Cezário da Mota
Antônio Beiro

Suplentes

Kenji Shimbo
Vicente Armentano Júnior
Alberto de Oliveira e Silva

O *Jornal da Fundação* está aberto para sugestões e matérias. Os textos assinados podem ou não corresponder à opinião do jornal.



Novos tempos...

Tecnologias interativas e redes sociais incrementam a relação ensino-aprendizagem no Univem

Qual das teorias deve ser aplicada quanto ao início da personalidade na interpretação do artigo 2º do Código Civil e por qual razão? À pergunta, feita pelo professor Teófilo Marcelo de Area Leão Júnior aos seus estudantes, envolvendo um dos temas abordados em sala de aula, vieram dezenas de respostas. Detalhe... tudo pelo Facebook.

A iniciativa do docente de Direito é um bom exemplo de uma tendência que se amplia a cada dia: o uso das ferramentas proporcionadas pelas novas tecnologias para incrementar o ensino e a aprendizagem. O número de professores que utilizam os blogs e as redes sociais, por exemplo, para interagir com a comunidade acadêmica e com o mundo vem aumentando a cada dia. O resultado é uma maior aproximação entre docentes, alunos, ex-alunos e pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa. Vale a velha máxima de romper as barreiras das salas de aula e ganhar novos territórios.

“Gosto de usar o Face para estreitar o contato com os estudantes, esclarecendo dúvidas sobre aulas e trabalhos, além de lançar temas polêmicos para debate e divulgar notícias sobre alterações legislativas e consolidação da jurisprudência”, explica Teófilo. Após dois anos de uso, ele considera que o resultado tem ido além das expectativas. Os assuntos lançados obtêm respostas não só de alunos, mas também de ex-alunos e profissionais do meio jurídico.

O advogado Rafael Ruiz Cavenago, graduado em 2010, é um dos que sempre se manifesta. “O professor Teófilo vive nos desafiando a emitir opinião sobre temas esclarecedores e de enriquecimento intelectual imensurável”, diz o ex-aluno. Ele conta que



O professor **Teófilo** (ao lado) e o advogado **Rafael**: Debate de temas polêmicos via Facebook

a iniciativa do docente estimulou-o a explorar mais as redes sociais na perspectiva de atualização constante. “Hoje, participo de vários grupos de estudos online e via rede

social, um deles formado com colegas de sala”, destaca Rafael, referindo-se ao “5C”, grupo no Face usado para compartilhar materiais, experiências e vivência profissional com os amigos da graduação. Por meio do MSN-grupos, ele também participa do “Apaixonados pelo Direito”, onde a filosofia dá o tom e os debates costumam ser “frenéticos”.



Blog concorrido

O professor Geraldo César Meneghelo, dos cursos de Administração e Engenharia de Produção, criou um blog que vem se transformando numa ferramenta acadêmica importante. “Procuro disponibilizar assuntos relacionados à logística, de interesse de estudantes e profissionais da área”, relata.

Bastante acessado no Brasil e em países como Estados Unidos, Alemanha, Portugal, Holanda, Rússia e outros, o blog contabilizou oito mil acessos neste mês. Um dos links mais visitados é um artigo escrito por estudantes do quarto ano de Engenharia de Produção em 2011, intitulado “Programa Mestre de Produção – MPS”, de autoria de Anderson Abatti Leal, César Henrique Meneghelo, Thales Botelho de Sousa e Thiago Geraldo Hidalgo Fernandes.



Nossa missão

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.

Novos tempos...



As amigas Fernanda Maria Almeida Veloso e Cintia Sanae Matsuo, do quinto ano de Engenharia de Produção, contam que passaram a se interessar mais pela logística a partir do contato com o blog do professor Geraldo. "Penso até em atuar na área", adianta Fernanda. Cintia, embora mais atraída pela área da qualidade, elogia a atualidade dos temas abordados pelo docente. "Um bom profissional deve estar atualizado sobre tudo o que é relevante na profissão escolhida", ressalta.



O professor **Geraldo Meneghelo**, dos cursos de Administração e Engenharia de Produção, criou um blog sobre logística

Oportunidades de trabalho

O "Blog do Fusco", como é conhecido, transformou-se num canal de divulgação de boas oportunidades para os alunos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. Com mais de 100 mil acessos por ano, é mantido pelo Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos, disponibilizando eventos, treinamentos, artigos, notícias, vagas de estágio, oportunidade de emprego e abertura de concursos. O endereço é <http://elvisfusco.com.br>.

O estudante Eric Cordeiro Souza, do quarto ano de Sistemas de Informação, é frequentador assíduo do blog do professor Fusco e também desenvolveu um espaço semelhante. Eric atua profissionalmente com desenvolvimento WEB e criou um blog



As alunas **Cintia e Fernanda**, de Engenharia de Produção: Conectadas!



de notícias na área de tecnologia. É o www.noticiastecnologia.com.br. Quando quer difundir alguma novidade mais rapidamente, usa também o Facebook e o Twitter. "Quando faço isso, o acesso ao blog dispara."

O professor **Elvis** (esq.) e **Eric**, do curso de Sistemas de Informação: Blogs em movimento



Univem, online, às suas ordens

Para tirar dúvidas, obter informações diversas, fazer críticas e sugestões, o acesso ao Univem não se resume ao telefone, ao e-mail ou pessoalmente. A instituição mantém um canal de atendimento online (link disponível em www.univem.edu.br) dia e noite, para atender alunos e comunidade em geral. O retorno é feito por profissionais do departamento de Marketing da casa. As chamadas que entram no período da noite, entre 22h e 8h da manhã, são respondidas assim que o departamento abre. "O objetivo é dar respostas à pessoa que utiliza este canal, resolvendo a questão no ato, sempre que possível", destaca Elizabeth Fares Paulo, do departamento, uma das responsáveis pelo atendimento, junto com Vanessa Colevatti e Bruna Garcia.

O Univem também está no Facebook e no Twitter. Também está no Face o Centro de Educação Continuada (CEC).



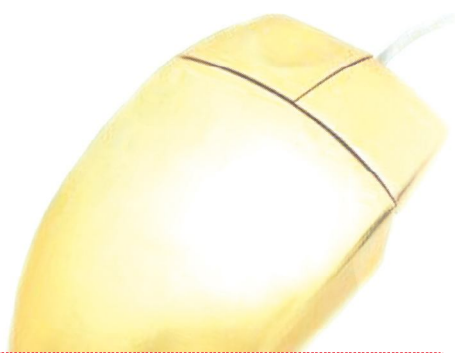
Blogueiros e cia.

O *Jornal da Fundação* fez um levantamento preliminar e listou alguns blogs de docentes e funcionários do Univem.

- "**Visões sobre Tecnologia da Informação**" (<http://elvisfusco.com.br/>), do professor Elvis Fusco.
- "**Refletindo pelos caminhos da expressão**" (<http://paulabertho.wordpress.com/>), da professora Paula Bertho.
- "**Trabalhar com educação é ter clareza de que é preciso amar o mundo o bastante para buscarmos melhorá-lo**" (<http://raquelsanches.wordpress.com/>), da professora Raquel Cristina Ferraroni Sanches.
- "**<http://www.lafayette.pro.br/>**", do professor Lafayette Pozzoli.
- "**Logística**" (<http://gcmeneghellologistica.blogspot.com.br/>), do professor Geraldo Meneghelo.
- "**Engenharia de Software**" (www.open2up.blogspot.com), do professor Fábio Lúcio Meira.
- "**Blog do Prof. Renato Bernardi**" (renatobernardi.wordpress.com).
- "**A foto que fala**" (www.afotoquefala.blogspot.com), de Ivan Evangelista Júnior.
- **www.idemdesign.net**, site do professor Danilo Corrêa Silva.
- **<http://www.leonardobotega.com/Site/Home.html>**, site do professor Leonardo Botega.
- "**Coisas do CEC**" (<http://www.facebook.com/profile.php?id=100003562310370>), no Facebook.

O seu blog ou site ficaram de fora? Envie-nos um e-mail (marketing@univem.edu.br) e teremos o maior prazer em divulgar nas próximas edições.

Novos tempos...



Os nativos digitais e os desafios que chegam com a tecnologia

Inclusão digital

AInclusão Digital é um projeto de extensão universitária que merece atenção especial do Univem. Criado há oito anos, vem atendendo alunos da terceira idade, crianças e jovens da Apae. No caso destes últimos, além dos primeiros contatos com a informática, para a maioria deles, o projeto tem o objetivo de estimular o aprendizado e promover a socialização. As aulas são semanais e acontecem nos laboratórios do Univem, com o acompanhamento de monitores que são alunos da graduação dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, coordenados pela professora Renata Paschoal.

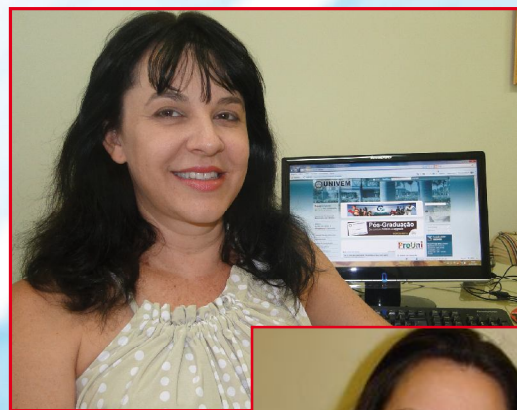
O projeto já recebeu várias menções honrosas e prêmios pelo alcance social.

Alunos da terceira idade durante entrega de certificados, em novembro passado: Inclusão e responsabilidade social

AProfª. Drª. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação do Univem, compara as novas gerações com as anteriores. Enquanto os mais jovens são os “nativos digitais”, que já nascem num mundo em que o computador é peça chave, os mais antigos são os “imigrantes digitais”, que pegam o bonde da tecnologia andando.

“Temos que reconhecer essa realidade em nossos alunos e extrair da relação que eles têm com a tecnologia o melhor possível, para tornar nossas aulas inesquecíveis”, assinala.

Para a Profª. Ms. Paula Renata Bertho, o grande desafio no uso das tecnologias interativas na educação é não cair na vala comum da superficialidade, mas sim transformá-las em alavanca para o aprofundamento das



As professoras **Raquel** e **Paula**: Evolução das tecnologias exige novas iniciativas para além da sala de aula

questões relevantes em cada área. “Em vez de diminuir as distâncias entre as pessoas, a Internet pode aumentá-las, na medida em que estimula o individualismo e a impessoalidade”, alerta.

“A informação está ao alcance de todos, mas cabe a nós, educadores, estimular os alunos a transformá-la em conhecimento”, finaliza.

Ambas as docentes mantêm no ar blogs bastante concorridos, que tratam de questões ligadas à educação, à cultura, à literatura e outros (*endereços na página anterior*).



Brasil é o sétimo mercado de Internet no mundo

Segundo a comScore – líder mundial na medição do mundo digital – o Brasil já conta com 46,3 milhões de internautas com mais de 15 anos, o que coloca o país na sétima posição no mundo. A informação consta no documento “2012 Brazil Digital Future in Focus”, que se baseia nos dados levantados em 2011. O número de usuários brasileiros cresceu 16% em relação ao ano anterior.

De acordo com a pesquisa, os internautas passaram, em média, 26,7 horas online em dezembro de 2011, tempo distribuído principalmente nos portais em geral (39,2%) e nas redes sociais (23%). Naquele mês, o Facebook ultrapassou o Orkut, tomando a dianteira entre os destinos de redes sociais no Brasil com 36,1 milhões de visitantes, um aumento de 192% em relação ao ano anterior.



oficina de ideias mobiliza

alunos de Design Gráfico com formatos inovadores

Grupos expuseram temas da Teoria da Comunicação via site do Univem e Facebook

Os estudantes das duas turmas do terceiro módulo de Design Gráfico viveram uma experiência inovadora no mês de março. Coordenados pelos professores Fernando Netto e Rogério Bertolini, respectivamente das disciplinas 'Teoria da Comunicação' e 'Edição de Imagens e Editoração', eles desenvolveram um trabalho que tinha tudo para ser exclusivamente teórico... mas que acabou surpreendendo a todos. A jornada ganhou o nome de "Oficina de Ideias".

O desafio lançado às turmas pelo professor Fernando foi estudar e expor as principais teorias da comunicação a partir do uso das vias eletrônicas. Divididos em grupos, os alunos pesquisaram e elaboraram vídeos de aproximadamente cinco minutos sobre os seguintes temas: 'A Escola de Frankfurt', 'Teoria Funcionalista', 'Teoria Hipodérmica', 'Teoria Crítica e Culturológica', 'As sociedades de Massa', 'Indústria Cultural', 'Globalização na Comunicação' e 'O meio é a mensagem'.

No dia 7 de março, todos foram à Sala de Entrevistas do Univem, com o objetivo de expor os trabalhos, com transmissão ao vivo no site da instituição. Parte dos estudantes assistia a tudo por um telão. Por meio do Facebook, foi aberto espaço para perguntas. A repercussão



O professor **Fernando Netto** (ao microfone.) comanda o debate ao vivo

foi tão grande – cerca de 15 mil acessos – que o servidor não deu conta. "O resultado foi tão bom que não conseguimos manter a transmissão até o final", brinca o professor Fernando.

Ele informa que as entrevistas foram editadas e já estão disponibilizadas no YouTube (*busque com as palavras 'Oficina de Ideias' e 'Univem'*). O trabalho ficou sob a responsabilidade de um dos alunos da turma, Danilo de Lúcio Arantes, que já havia feito a edição dos vídeos iniciais dos grupos. "Todas as etapas do processo foram muito estimulantes", comenta Danilo.



José Ricardo da Silva Júnior, outro estudante da turma, revela que não esperava uma repercussão tão grande. "Conseguimos desenvolver um conteúdo bastante teórico de forma criativa e empolgante. Foi fantástico!"



Os estudantes de Design Gráfico **José Ricardo** (acima.) e **Danilo**: Participação ativa na Oficina de Ideias

A interferência no meio ambiente com a criação de um novo bairro

Este foi o tema da palestra ministrada pela titular da Secretaria de Planejamento de Marília, a arquiteta e professora do Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, Cristina Bondezan, no dia 28 de março.

O salão nobre da instituição foi tomado pelos alunos dos vários cursos do IST. De início, a palestrante deu exemplos de ocupação de solo no mundo. Citou a Noruega, onde as habitações já têm permissão para avançar no mar, devido à falta de área continental, e a China, com sua superpopulação.

Em relação ao Brasil, destacou o déficit habitacional e os diversos incentivos federais para promover novos empreendimentos, bem como algumas leis de respeito ao meio ambiente. "Todo novo bairro precisa ter, no mínimo, 100 metros de distância dos nossos vales ou itambês, e 30 metros das margens de córregos",



exemplificou. Cristina mostrou diversas imagens de projetos compatíveis com o meio ambiente, alguns de sua autoria.

Série de debates

A palestra de Cristina Bondezan foi a primeira de uma série. Segundo o coordenador do IST, Prof. Ms. Eduardo Rio, o objetivo é oferecer aos alunos conhecimentos mais amplos sobre o meio ambiente, tendo em vista que a lei de destinação dos resíduos sólidos entrará em vigor em 2014. "A maior parte das pessoas ainda não sabe desse fato e dos impactos que terá", comenta. "Além de atualizarmos nossos alunos sobre o assunto, queremos incrementar sua empregabilidade."

Alunos de Processos Gerenciais foram a Unipac

Os professores Antoninho Casavecchia Júnior e Américo Fernando Grassi acompanharam os alunos das duas turmas de terceiro módulo do curso de Processos Gerenciais, ministrado pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, durante uma visita à Unipac, em Pompéia. Foi no dia 20 de março e fez parte do rol de atividades complementares que vêm sendo desenvolvidas com os estudantes.

A Unipac é a divisão plástica das Máquinas Agrícolas Jacto S/A. Acompanhados por um monitor da empresa, os alunos tiveram contato com os vários processos produtivos existentes para a fabricação de frascos e tanques de combus-

tíveis plásticos. O professor Antoninho explica que eles puderam visualizar os passos primários de uma produção, já tratados em sala de aula. "Além deste foco, tiveram contato com a Logística Industrial, observando os movimentos existentes dentro do processo produtivo e as formas de abastecimento."

A aluna Carol Scudeler avalia a atividade como muito positiva: "A visita à Unipac, empresa tão conceituada no segmento de transformação de plástico, nos proporcionou o aprimoramento de nossos conhecimentos em matéria de gestão de processos produtivos e qualidade, unindo teoria e prática."



Parabéns, promotores!

Univem aprova três em disputado concurso ao Ministério Público paulista. Instituição foi a quinta do país em aprovações

Dentre mais de 12.000 candidatos de todo o país, apenas 96 foram aprovados na última fase do 88º Concurso de Ingresso na Carreira do Ministério Público do Estado de São Paulo, dos quais três são do Univem. Do total de 48 instituições de ensino que contam com aprovação de ex-alunos neste concurso, o Univem fica em quinto lugar. Antes, estão a USP, a PUC-SP, o Mackenzie e a PUC-Campinas.

Marcelo Brandão Fontana, Eliana Komesu Lima e Fabíola Castilho Soffner foram empossados no dia 9 de abril, em cerimônia realizada no Auditório Queiroz Filho, no edifício-sede do MP na capital. No dia 10 de abril, teve início o curso de adaptação ao cargo, que se estende até 16 de maio. Depois, disso, cada qual na circunscrição escolhida, eles começarão a exercer a profissão, no posto de Promotor de Justiça Substituto.

Histórias de vida

O ingresso na carreira era sonho acalentado há tempos na bagagem dos três aprovados. “Advoguei por cinco anos, período de amadurecimento pessoal, quando percebi que minha vocação estava direcionada para outra área, o Ministério Público”, conta Fabíola, graduada no final de 2004. Após a formatura, ela cursou pós-graduação lato sensu em Ciências Jurídicas, especialização



O novos promotores paulistas, no dia da posse, realizada no edifício-sede do MP na capital, tendo à frente os membros da banca examinadora

em Direito Civil e Processo Civil.

Marcelo, formado há mais tempo, em 1991, cursou mestrado em Direito na Universidade Metodista de Piracicaba e mesclou a docência universitária com a advocacia. “Comecei a me dedicar a concursos a partir de 2007”, relata o novo promotor.

Eliana é da turma que se formou em fins de 2002. Menos de um ano depois da formatura, ela foi aprovada em concurso para oficial do Exército e assumiu a função de assessora jurídica, no posto de 1ª Tenente, em Recife, sendo transferida para São Paulo em 2006. Em dezembro passado, foi promovida ao posto de capitã, mas seu destino já começava a trilhar outros rumos. A tão sonhada carreira no MP teria início poucos meses depois. “Desde a faculdade, esta sempre foi a carreira dos meus sonhos”, ressalta.

apresentam nenhuma receita especial para a aprovação em concursos tão disputados como o 88º ao MP paulista.

Eles falam de dedicação aos estudos, perseverança e amor à carreira escolhida. “É preciso focar nos objetivos e estabelecer uma jornada efetiva de estudos”, diz Marcelo. Após a graduação, ele trabalhou no Escritório de Assistência Judiciária do Univem por dois anos. “Foi um período de atuação prática que agregou bastante experiência pessoal e profissional”, lembra.

“Estudei bastante na graduação, participei da iniciação científica desde o início do curso”, conta Eliana, frisando que a aprovação em concursos públicos tem início com a dedicação aos estudos na faculdade. Ela acredita ter sido essa, inclusive, a razão para sua aprovação no Exame da OAB ainda no último ano do curso. “Lembro com muito carinho da graduação e dos excelentes professores que tive, dos quais sempre



Fabíola Castilho Soffner, nova promotora de justiça, durante a posse ao cargo, no dia 9 de abril



Eliana Komesu Lima exibe a carteira de promotora, cargo conquistado após aprovação no 88º concurso ao MP paulista

Sem receitas

Os três aprovados do Univem não





Marcelo Brandão Fontana, na cerimônia de posse no cargo de promotor de justiça, ao lado da esposa Dinah Manhães Bacellar, advogada graduada pelo Univem e titulada mestre pela Unesp

procurei extrair o máximo”.

Fabiola concorda com os colegas. “O ambiente universitário é a semente dos sonhos de carreira”, reforça. Ela ressalta a importância de eleger uma meta e buscá-la com disciplina, mantendo a esperança e a mansidão de espírito, sempre acreditando na própria capacidade de superação e não desistindo nunca. “Não há segredos e sim perseverança”, resume.

Expectativas

“Sei que teremos muito trabalho pela frente, mas estou muito feliz e alinhada com a carreira”, revela Eliana.

Tendo no horizonte um novo passo na formação – cursar o doutorado – **Marcelo** acredita que o desempenho da nova carreira será muito gratificante. “A promotoria de justiça é uma função essencial para a sociedade”, destaca.

“O Ministério Público tem uma linda missão e é uma realização pessoal muito grande ser um agente que irá exercê-la”, conclui Fabiola.

Satisfação

O Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado, coordenador do curso de Direito do Univem, parabeniza os novos promotores em nome da instituição.

Ele considera que a base sólida oferecida pelo curso e o esforço pessoal dos aprovados tenham sido determinantes na conquista.

“O fato de estarmos entre as cinco instituições que mais aprovaram neste concurso reflete a seriedade do nosso curso, que oferece as habilidades e competências necessárias, por meio de um corpo docente altamente capacitado com mestres e doutores, e com uma estrutura física adequada à formação.”



Perseverança e amor ao conhecimento

Ex-aluna de Direito toma posse como juíza do Trabalho

Para Daniele Comin Martins, “estudar para passar” não basta. É preciso ter amor ao conhecimento, gosto por estudar e perseverança. Ela não tem dúvidas de que foram estes os principais ingredientes que levaram à sua aprovação como juíza do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

A posse, no início de dezembro passado, trouxe-a de volta a Marília, cidade natal. Foi aqui que ela se graduou em Direito, pelo Univem, no final de 2000, um ano depois de também se formar em Ciências Sociais pela Unesp. Agora, é aqui que ela passa a trabalhar

na magistratura, profissão pela qual se apaixonou nos dois anos em que estagiou na 2ª Vara do Trabalho de Marília. “Auxiliava a juíza titular em pesquisas e na confecção de sentenças, experiência que me marcou profundamente, levando-me a desejar o exercício da magistratura”, lembra.

Logo após as duas graduações, Daniele deu início a um mestrado em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina, concluído em julho de 2003. Atuou como advogada trabalhista por 10 anos, inclusive na representação de sindicatos de trabalhadores, e deu aulas por nove anos, sete deles como docente efetiva na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, além de aulas em cursinhos preparatórios para a OAB, entre outros.

Base segura

O XXV concurso para o TRT da 15ª Região teve início em março de 2011 e estendeu-se até novembro do mesmo ano. Eram cerca de 4.500 candidatas para 34 vagas, mas somente 21 foram aprovadas.

O caminho até a aprovação registra várias tentativas. “Fiz cerca de 10 provas, quase todas para tribunais de São Paulo e do Paraná”, relata Daniele.

“Fiz uma graduação muito boa no Univem, o que já me deu uma base segura para seguir estudan-

do”, destaca. Ela conta que foi monitora da disciplina História do Direito, do professor Jose Eduardo Lourenço dos Santos, e desenvolveu três pesquisas de iniciação científica, todas publicadas em livros e revistas. “Agradeço ao Univem e aos professores que me orientaram na época”, diz a ex-aluna, citando os docentes Tereza Cristina Albieri Baraldi, Olavo de Oliveira Neto e Clóvis Lima da Silva.

Daniele deixa uma mensagem a todos os que sonham com a aprovação num concurso público e que não podem se dedicar exclusivamente aos estudos. “Esse foi o meu caso e, por isso, acredito que nada é capaz de impedir nossa aprovação se realmente desejamos e se estudamos pelo prazer do conhecimento, prazer este que o Univem me ensinou a cultivar, principalmente com o incentivo à pesquisa.”

Ela também aconselha a não ter pressa. “Não adianta marcar um prazo ou criar um esquema de estudos que inviabilize a vida pessoal”, diz. “Eu, por exemplo, nunca estudei nos sábados e domingos, dias sagrados para dedicar a mim mesma, à minha família e aos meus dois cachorros”, brinca a nova juíza, frisando que, sem estes elementos pessoais, o concurseiro não consegue manter sua saúde mental e equilíbrio para alcançar a tão sonhada aprovação.

Às concurseiras mães e que trabalham, ela dirige uma mensagem especial: “Infelizmente, concorreremos em certa desigualdade com os candidatos que não traba-

lham, que são solteiros e que não têm filhos, mas estes elementos não podem ser vistos como um impedimento para atingirmos nossos sonhos, mas sim como um motivo a mais para buscá-los.”

Família Univem

Daniele é casada com um colega de curso no Univem, o advogado Marcelo Navarro de Moraes, e é mãe de Isis, uma mocinha de 10 anos.

O Univem deseja a sua ex-aluna uma carreira de muitas recompensas, para si e para a sociedade.



A juíza do Trabalho Daniele ao lado da filha Isis, no dia da posse



O centro político do país sob a ótica jurídica

Alunas de Direito participam de programa de estágio oferecido pela Câmara dos Deputados

De 24 a 31 de março, Ana Paula Fortunato de Araújo e Ana Carolina Esteves Vasconcelos, alunas do 3º ano de Direito noturno do Univem, vivenciaram uma rica experiência na capital do país. Elas fizeram parte de mais uma etapa do Programa Estágio-Visita de Curta Duração, oferecido a universitários de todo o país pela Câmara dos Deputados desde 2003.

Durante uma semana, participaram de visitas e palestras, acompanhando de perto o cotidiano da atividade parlamentar no Congresso Nacional. Também tiveram a oportunidade de presenciar uma sessão do Supremo Tribunal Federal.

Tiveram livre acesso à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, gabinetes de deputados e senadores, salas de comissões, além de comparecerem a algumas sessões legislativas. Numa delas, a do dia 28 de março, presenciaram a acirrada votação na qual os deputados aprovaram a Lei Geral da Copa. “Participamos de muitas palestras e oficinas técnicas, que nos propiciaram um vasto conhecimento sobre o processo legislativo, ou seja, o conjunto de procedimentos que disciplinam a elaboração das espécies normativas, que são as leis ordinárias, as leis complementares, as emendas à Constituição Federal, matérias que vemos em sala de aula”, comenta Carol.

“Foram dias intensos, porque tudo era novidade para nós”, lembra Ana Paula. Ela relata que ficavam o tempo todo ocupadas e o dia só terminava às 19 horas, quando lhes era servido o jantar. Depois disso, voltavam ao alojamento e faziam relatórios do dia, requisito obrigatório para receberem o certificado.

Para as duas, o ponto alto da semana foi a visita ao Supremo Tribunal Federal, ocasião em que assistiram a uma sessão plenária de julgamento. Ao final, visitaram o gabinete do ministro José Antônio Dias Toffoli, que as acolheu com especial atenção. “Ele nos deu uma pequena aula sobre a composição, estrutura e funcionamento da corte e quais matérias são analisadas e julgadas pelos STF”, diz Carol. No último dia, tiveram



As estudantes Carol (esq.) e Ana Paula

tempo livre para fazer um tour pela cidade, passando pelos pontos turísticos de Brasília.

Saudades na bagagem

“Foi uma experiência incrível, muito proveitosa e valiosa para a minha formação acadêmica. Tenho certeza de que, após a realização do estágio-visita, compreenderei melhor os ensinamentos de Direito Constitucional proferidos em sala de aula. Os conhecimentos adquiridos e as amizades conquistadas jamais serão esquecidos”, diz Carol, que atua como estagiária no escritório Netto e Fatinanci Sociedade de Advogados, em Marília.

“Já estou com saudades de Brasília e dos universitários com os quais fizemos amizade. Com certeza, essa experiência ficará marcada para sempre em minha vida”, conclui Ana Paula, que estagia na Procuradoria da Fazenda Nacional. Elas agradecem a todos pelo apoio e incentivo na realização do estágio: aos amigos de sala de aula, aos professores, ao coordenador do curso de Direito, a toda equipe do Univem e aos familiares.

Como participar

Para participar, o universitário interessado deve entrar no site Portal da Câmara, fazer sua inscrição e procurar um deputado federal que faça sua indicação. Cada parlamentar tem direito a duas indicações anuais. A Câmara responsabiliza-se pela hospedagem e alimentação, enquanto o estudante banca o seu descolamento.



Instituição mantém alto índice no Exame da OAB

O VI Exame Unificado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o primeiro realizado em 2012, teve a aprovação de 80 candidatos do Univem na primeira fase. Destes, 39 foram aprovados na segunda fase, o que corresponde a um índice de 50% de aprovação.

Dos 39 aprovados, nove ainda são alunos do quinto ano e já garantiram o direito de exercer a profissão assim que receberem o certificado de conclusão do curso. São eles: Alice Da Freiria Estevão Teizen, Fernanda Teixeira Mascarim, Júlio Gonzaga, Larissa Delle Siquinelli, Letícia Aída Mezzena, Mariana Pompeo, Paula Fernanda da Silva Apolônio, Rafael Asperti Quinholi e Victor Hugo Ribeiro Aragão.

Na próxima edição, o Jornal da Fundação trará reportagem com esta turma... que não brinca em serviço!

Posse do novo presidente do TRF3

O Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado, coordenador do curso de Direito do Univem, representou a instituição na posse do novo presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, desembargador federal **Newton De**



Lucca. O evento foi realizado no Theatro Municipal de São Paulo, no dia 2 de abril. Entre os 1.500 convidados, estavam presentes autoridades como Michel Temer, vice-presidente da República; Gilberto Kassab, prefeito paulistano; D. Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo; vários ministros de Estado; o presidente da OAB paulista, Luiz Flávio Borges D'Urso; ministros do STF, como Ayres Britto, Ricardo Lewandowski e o mariliense Dias Toffoli; além de deputados e senadores.

Em seu discurso de posse, o novo presidente do TRF da 3ª Região clamou pelo que chamou de “soberania popular” e prometeu lutar por um “constitucionalismo humano”, em que a Justiça é chamada para resolver problemas sociais, e não aplicar regras e leis cegamente. Parafraseou Balzac, ao dizer que as leis são teias de aranha; só os menores insetos é que ficam presos. Os grandes as atravessam. Foi aplaudido de pé. Poeta e escritor, é autor de “Pintando o Sete” e “Odes e Pagodes”, coletâneas de poesias.

O professor Edinilson cumprimentou De Lucca, que se colocou à disposição para visitar Marília o mais breve possível.

O promissor cenário dos circuitos integrados

Ex-aluno de Ciência da Computação é selecionado para curso estratégico do governo brasileiro

Buscando inserir o Brasil num cenário de crescente utilização de semicondutores na indústria mundial, o governo do país vem investindo fortemente no setor de microeletrônica.

Neste sentido, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação criou o Programa Nacional de Formação de Projetista de Circuitos Integrados, em parceria com a empresa americana Cadence Design Systems. O programa tem por objetivo ampliar a formação de projetistas de circuitos integrados de nível internacional, a partir de um curso de treinamento profissional com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), atualmente no valor de R\$ 2.000,00. Com duração de 11 meses, o curso é oferecido no Centro de Treinamento de Campinas (CT2).

A seleção dos interessados é rigorosa. A documentação enviada pelos candidatos – currículo Lattes, histórico escolar, entre outros – passa por uma avaliação técnica por professores e profissionais com ampla atuação nas áreas de eletrônica, microeletrônica e computação.

Fernando Yokota, graduado em Ciência da Computação pelo Univem no final de 2011, está entre os 47 selecionados para o curso neste ano, que teve início em fevereiro. Ele conta que a atividade diária é intensa, em tempo integral, e que o curso divide-se em duas fases: na primeira, os alunos passam por uma homogeneização do conhecimentos, enquanto na segunda desenvolvem um sistema digital, em ritmo de uma empresa, com base nos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

“Geralmente, temos aulas teóricas pela manhã e trabalho prático em laboratório à tarde”, relata. Fernando explica que os alunos são divididos em três grupos: o Digital (Projetos de Sistemas Digitais), o MAS (Projeto de Sistemas Mixed-Signals) e o RF (Projeto de Sistemas de Rádio Frequência). “Faço parte da turma digital, que foca em projetos de médio e grande porte, enfatizando as etapas envolvidas no fluxo de projeto digital para tecnologias de fabricação modernas.”

Design House

Após a formação no CT2, o profissional estará preparado para ingressar em uma Design House,

uma empresa de projeto de chip que possui funcionários de diversos países. O Prof. Dr. Fábio Dacêncio Pereira, do Univem, foi coordenador da equipe de circuitos digitais Design House\ LSI-TEC, uma das maiores do país, vinculada à USP. Atualmente, o Prof. Dr. César Giacomini Penteado, também do Univem, está à frente desta mesma equipe.

“Temos incentivado os alunos interessados nesta linha de trabalho a criar um plano de carreira na área desde o primeiro ano de curso”, enfatiza o professor Fábio.

Pesquisa na graduação

Fernando teve os primeiros contatos com a pesquisa durante a graduação, através do programa de iniciação científica do Univem. No terceiro ano, a partir de um de seus trabalhos, intitulado “Projeto, desenvolvimento e análise de um dos algoritmos SHA-3 finalistas em smart cards”, ele foi contemplado com uma

bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). O trabalho teve a orientação do Prof. Dr. Fábio Dacêncio Pereira.

“A opção pela pesquisa durante a graduação amplia as possibilidades para garantir uma próspera carreira após a graduação, o que se confirma com a trajetória de Fernando no CT2”, encerra o docente.



Fernando: No horizonte, a atuação em uma Design House



Univem firma parceria com o LSI-TEC

Recentemente, o Univem celebrou parceria com o LSI-TEC (Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico), um dos mais renomados laboratórios de pesquisa e desenvolvimento do país. O convênio abrange especificamente o curso de Ciência da Computação, tendo como meta o desenvolvimento de um software para a geração e verificação de assinaturas digitais no padrão ICP-Brasil.

A assinatura digital é um método de autenticação de informação digital tipicamente tratada como análoga à assinatura física em papel. As vantagens da assinatura digital são:

- 1- Maior segurança que uma assinatura normal, pois é computacionalmente inviável sua imitação, a não ser que seja divulgado o código que lhe deu origem;
- 2- Possibilidade de associar a qualquer tipo de documento eletrônico;
- 3- Maior facilidade e velocidade de transmissão, visto que pode ser transmitida em forma de arquivo;
- 4- Facilidade de confirmar a autenticidade e integridade do documento;
- 5- Torna possíveis transações 100% eletrônicas, mitigando o uso do papel;
- 6- É respaldada pela legislação.

Muitos sistemas fazem uso de assinaturas digitais. É o caso da Receita Federal, ProUni, INSS, Nota Fiscal Eletrônica (e-NF), Diário Oficial Eletrônico, Justiça, cartórios, bancos, comércio eletrônico, sites seguros, entre outros.

O projeto está sendo desenvolvido Computing and Information Systems Research Lab (Compsi) do Univem, tendo como orientadores os professores Rodolfo Chiamonte e Fábio Dacêncio Pereira (Univem) e Adilson Eduardo Guelfi (LSI-TEC).

Os alunos que colaboram com o projeto: Da esq. p/ a dir., Cleverson Abreu Teotonio (4º ano), Éttore Leandro Tognoli (4º ano) e Leandro Yukio Mano Alves (3º ano). “Para eles, participar de um projeto em que o proponente é um laboratório de renome, como o LSI-TEC, agrega experiência profissional e contatos importantes em seus projetos de carreira”, destacam os docentes.



Viva Feliz sem Acidentes

No dia 12 de abril, o Univem sediou mais um evento do programa "Viva Feliz sem Acidentes", promovido pela EMDURB. Representantes de várias cidades do chamado G8 – Grupo Regional de Profissionais do Trânsito – trocaram experiências e traçaram planos conjuntos pela redução de acidentes no trânsito. O chefe de gabinete da reitoria do Univem, Ivan Evangelista Júnior, representou o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares na atividade. Ele destacou a parceria do Univem com o "Viva Feliz" desde a sua criação, mais de 10 anos atrás. "Sabemos da importância da educação de crianças e jovens para buscarmos mais paz e segurança no trânsito", enfatizou.

O evento contou com a presença do presidente da EMDURB, Edilson Sérgio Borella; da professora Nilcéia Rueda, da Diretoria Regional de Ensino; de representantes de Botucatu, Ilha Solteira, Avaré e Santa Cruz do Rio Pardo, entre outros. O coordenador do G8 e do "Viva Feliz", Nelson Feitosa, diz que o evento fez parte da "Década 2011-2020", proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), que busca redução de 50% dos acidentes e mortes no trânsito neste período.

No dia 19 de março, tomaram posse os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Univem. Eles têm pela frente um mandato de um ano, que se encerra em fevereiro de 2013. Nos dias 27 e 28/3 e 2/4, eles passaram por treinamento, ministrado por Alpheu Segantin Junior, técnico de segurança. Os temas abordados foram: Objetivos, organização e atribuições da CIPA; Estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; Metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; Noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa; Noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS e medidas de prevenção; Noções sobre a legislação trabalhista e previdenciária relativa à segurança e à saúde no trabalho; Princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos; Noções sobre acidentes com fogo e combate, tipos de extintores e seu manuseio.

"A gestão anterior fez um ótimo trabalho e procuraremos dar continuidade, na expectativa de promover, cada vez mais, os cuidados com a segurança dos trabalhadores e do ambiente de trabalho", destaca Dina Sandra Leite Neuber, presidente da nova CIPA.

Novos cipeiros iniciam trabalho



Os membros

Pelo empregador: Dina Sandra Leite Neuber (presidente), Taciana Soares de Oliveira (secretária), Bruna de Souza Garcia, Donizete Aparecido de Souza, Patrícia Monteiro Martins e William Rogério Vitorino.

Pelos empregados: Arlinda Ricardo de Souza Rodrigues (vice-presidente), José Mário Rando, Thiago Rodrigues Carvalho, Vanessa da Silva Santos, João José Nanis e Aletéia Patrícia Breda.

XIV Symposium on Virtual and Augmented Reality

O Univem estará representado no XIV Simpósio de Realidade Virtual e Aumentada (SVR 2012) com um artigo escrito pelo professor Leonardo Botega, em parceria com Fábio Rodrigues (aluno do 4º ano de Ciência da Computação), Fernando Sato (ex-aluno de Ciência da Computação e atual messtrando na UFSCar) e Allan de Oliveira (colaborador do laboratório Windis/UFSCar).

O artigo intitula-se "Framework de Integração de Realidade Aumentada e Interfaces Tangíveis para Ampliação da Interação do Usuário". O evento será realizado em Niterói, entre os dias 28 e 31 de maio, e tem o apoio da Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Leonardo e Fábio apresentarão o artigo pessoalmente.



A mesa do evento promovido pelo Projeto "Viva Feliz sem Acidentes". Acima, **Ivan Evangelista Júnior**, do Univem, fala aos presentes



Coding Dojo é tema de minicurso na área de Computação

Os alunos de Ciência da Computação (BCC) e Sistemas de Informação (BSI) do Univem têm a oportunidade de participar de um variado conjunto de minicursos neste semestre, válidos como atividades complementares. O de Coding Dojo, ministrado pelo professor Rodolfo Barros Chiaramonte, é um deles. O principal objetivo do Coding Dojo é praticar, aprender e ensinar técnicas de desenvolvimento de software.

Além deste, estão sendo desenvolvidos os seguintes minicursos, que se estenderão pelo semestre:

- Linguagem PHP, ministrado por Brayan Laurindo Rastelli, aluno de BSI.
- Linguagem Python, por Fábio Rodrigues, aluno de BCC, ministrado em EaD.
- Eletrônica Básica, por Ettore Tognoli, aluno de BCC.
- ASP.NET, por Valdir Vianna, aluno de BCC.
- Ajax, por Anderson Luciano da Silva,

aluno de BCC.

- Capacitação Moodle, ministrado pelos alunos de BCC Ivan Sakai e Rafael Macedo (em ambiente EaD).
- Treinamento para Maratona de Programação, pelo professor Rodolfo Barros Chiaramonte, em EaD.
- Introdução à Criptografia, pelo professor Rodolfo Barros Chiaramonte, em EaD.
- Fundamentos de Linux, pelo professor Emerson Marconato.
- Fundamentos de Linux, por Murilo Almeida, ex-aluno do IST/Univem.

As atividades complementares na área da Computação são coordenadas pelo professor Leonardo Botega.

Univem adquire equipamentos importados e implanta laboratório de hardware

qualidade nas áreas de robótica, automação e prototipação de hardware, melhorando a formação dos alunos e gerando publicações em eventos científicos de renome nacional e internacional”, destaca o professor Fábio Dacêncio Pereira.

“De imediato, essa tecnologia de ponta será aplicada na prototipação de robôs inteligentes, que poderão estar em fase de testes e validação ainda neste ano”, exemplifica o docente. “Esse projeto será o arcabouço para outros”, prossegue.

O professor Ildeberto de Gênova Bugatti explica que as placas serão levadas para a sala de aula. As práticas laboratoriais de disciplinas como “Organização e Arquitetura de Computadores” e “Lógica e Circuitos Digitais”, antes feitas em simulações, agora poderão ser desenvolvidas em laboratório.



Parte dos equipamentos

Os equipamentos

Os equipamentos e dispositivos adquiridos foram importados de marcas de referência internacional, como: FPGAs Xilinx, chips de lógica programável, muito utilizados para processamento de alto desempenho; microcontroladores da Microchip, com uso comum em projetos de controle e automação; outros dispositivos (GPS, Acelerômetro, Bússola Digital, Transmissores sem fio de longa distância, chip de câmeras digitais, sensores de ultrassom, sensores de infravermelho etc).

ARTIGOS

Confira em www.univem.edu.br/jornal

O Acesso à Justiça e a Democracia

* Por **Nelson Finotti Silva**, professor do mestrado em Direito do Univem.

Meios de impugnar a decisão judicial nos Estados Unidos da América

* Por **Luís Henrique Barbante Franzé**, professor do mestrado em Direito do Univem.

Questões introdutórias sobre Valor e Princípio

* Por **Tiago Clemente Souza**, mestrando em Direito pelo Univem.

O princípio da subsidiariedade e a dignidade da pessoa humana

* Por **Carolina Maria Morro Gomes Galbiati e Cristiane Paglione Alves**, advogadas e mestrandas em Direito pelo Univem.

Tradicionalmente, o curso de Ciência da Computação forma profissionais diferenciados nas frentes mais importantes da informática. Eles costumam ocupar cargos em empresas de referência no mercado de trabalho ou fazem a opção por ingressar nos melhores programas de mestrado do país, passando a atuar nas áreas acadêmica e de pesquisa. Para alcançar este objetivo, destacam-se alguns diferenciais do curso: corpo docente qualificado, alunos engajados, infraestrutura adequada, projeto pedagógico e pesquisa.

A importação de equipamentos de última geração para a implantação de um novo laboratório de hardware é a mais nova conquista do curso. Os equipamentos serão utilizados nas aulas práticas, tanto no curso de Ciência da Computação quanto no de Sistemas de Informação, bem como nas pesquisas desenvolvidas por alunos e professores nos laboratórios do Computing and Information Systems Research Lab (Compsi). “Isso permitirá a criação de projetos de



BIBLIOTECA ESPÍRITA DE MARÍLIA

De BEM com a vida...

Mater

Ei-la... senhora e serva, entre humana e divina,

Por mais a dor, por dentro, a espanque ou despedace,
Carreia a paz no gesto e o sorriso doce da face,
Fala e desvenda o rumo, abençoa e ilumina.

Anjo renovador tem no lar a oficina,
Onde o serviço exclui todo prazer mendace,
Ao seu toque de luz, a esperança renasce,
Suporta, recompõe, trabalha, sofre, ensina.

Mãe, um dia, quis Deus mostrar-se à vida humana,
Fez-se santa e mulher, escrava e soberana,
Vinculada nos Céus, de homenagens prescindes!...

Deus se revela em ti, no amor alto e perfeito,
Por isso, trazes, mãe, nos recessos do peito,
A ternura sem par e a bondade sem lides.

Carlos Bittencourt

(Do livro “Mãe: antologia mediúnica”, psicografado por Francisco Cândido Xavier. Diversos espíritos. Casa Editora O Clarim, 1992, pág. 41.)

Cursos do IST completam 8 anos. Alta empregabilidade e qualidade na formação profissional são destaque

O Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem iniciou suas atividades, em fevereiro de 2004, com uma proposta ousada: oferta de ensino tecnológico com qualidade e alinhado às necessidades do mercado regional, vencendo o desafio de concentrar conhecimentos avançados entre dois anos e dois anos e meio de curso.



Aos oito anos de funcionamento, a avaliação do coordenador geral do IST, professor Eduardo Rino, é que a meta vem sendo plenamente atingida. “O perfil dos docentes, em sua ampla maioria trabalhando em empresas da cidade e da região, contribui para isso”, diz. Para tocar o trabalho, Rino tem o apoio dos sub-coordenadores das áreas de Gestão (Gustavo Arruda) e de Design (Marieta Brandão Bonadio).



“Como a maioria dos alunos já atua ou atuou no mercado de trabalho, a sala de aula transforma-se num laboratório vivo, unindo teoria e prática”, enfatiza Rino. É comum os alunos colocarem em debate questões sobre como melhorar o desem-

penho na empresa, como transformar o negócio próprio num empreendimento de sucesso, como conquistar o emprego, entre tantas outras questões, sempre tratadas pelos professores com carinho e profissionalismo.

Os professores **Gustavo** e **Marieta**: Cursos em sintonia com o mercado de trabalho

Para o professor Arruda, a integração entre os estudantes em sala de aula é um diferencial de peso nos cursos do IST. “A presença de alunos que são profissionais e empresários contribui para aumentar a rede de contatos profissionais, o networking, criando muitas possibilidades”, considera.

“Outro diferencial é a abordagem dos assuntos, com enfoque na aplicação prática dos conceitos na solução de problemas e conflitos organizacionais, no caso da Gestão, e da criação de peças e estruturas modernas aos usuários, no Design.”

A professora Marieta vê com bons olhos o potencial do mercado de trabalho para a área de Design. Ela detecta que, na região de Marília, o crescimento e a profissionalização deste mercado devem-se, também, à implantação do curso de Design Gráfico no Univem. “Muitos profissionais aqui formados estão atuando em agências de publicidade, editoras, estúdios fotográficos, escritórios de design, em departamentos de arte de indústrias, produzindo embalagens e material informativo, em empresas de web, como autônomos, entre outros segmentos”, enumera.

Ela pontua que, embora a tecnologia seja uma ferramenta fundamental para a atuação do designer, a criatividade, o conhecimento e a inovação dependem de seu aprendizado contínuo.

Os alunos do IST

Quando o IST surgiu, em 2004, os alunos eram, em sua maioria, profissionais que buscavam novos conhecimentos para alavancar tomadas de decisões no ambiente de trabalho. Aproximadamente nos anos 2007 a 2010, este perfil começou a mudar, com o ingresso de muitos alunos que possuíam negócios próprios, empresários de Marília e região que procuravam o IST para adquirir conhecimentos e desenvolver habilidade para incrementar seus negócios.

De 2010 em diante, tanto os profissionais como os empresários continuam sendo alunos, mas observa-se um crescimento de estudantes jovens, que optam, na saída do ensino médio, pelos cursos de graduação tecnológica do IST/Univem. “Esse fato é um bom indício de que não só o mercado profissional reconheceu a graduação tecnológica, mas também os jovens, que veem nos cursos do IST a agilidade e a qualidade de conteúdos que a conquista de um bom emprego exige”, enfatiza o professor Arruda.

A aluna **Maria Augusta Malta do Prado Pereira**, do segundo módulo de Processos Gerenciais, é um bom exemplo do reconhecimento do mercado em relação aos cursos do IST/Univem. Em novembro passado, uma reestruturação interna levou-a a deixar o emprego numa grande empresa do ramo de imóveis da cidade, após sete anos de casa. Com o apoio dos professores, Guta montou o currículo e o enviou a várias empresas. O retorno veio rápido, com diversas propostas de trabalho. “Notei que, em 80% das entrevistas, o fato de estar cursando IST foi decisivo”, conta a aluna, que aceitou a proposta da Cia Imóveis para atuar como gerente administrativa, ganhando o dobro que no emprego anterior.

Responsável por uma equipe de cerca de 15 pessoas, ela relata que o conteúdo visto em sala de aula a ajuda diretamente no dia a dia do trabalho. A experiência em voltar a estudar está sendo tão gratificante que Guta já traçou o horizonte: assim que concluir o curso no IST, fará pós-graduação na área.



Vestibular de Inverno 2012

Prova dia **20/06** às **19h30**

- Processos Gerenciais
- Design Gráfico



Informações: **Inscrições abertas**
(14) 2105-0800
www.univem.edu.br